

Trilho do Cabeço do Meio Dia

Percurso Pedestre sinalizado



Valimar
Com Urb

PR



Valimar
ComUrb



AreaLima

AGÊNCIA REGIONAL DE
ENERGIA E AMBIENTE
DO VALE DO LIMA



UNIÃO EUROPEIA

Fundos Estruturais



ESPAÑA E ESPAÇO ATLÂNTICO
FRANCE ESPACE ATLANTIQUE
IRELAND ATLANTIC AREA
PORTUGAL ESPAÇO ATLÂNTICO
I.B. ATLANTIC AREA

SP@A

Sustainable Prosperity of Atlantic Areas



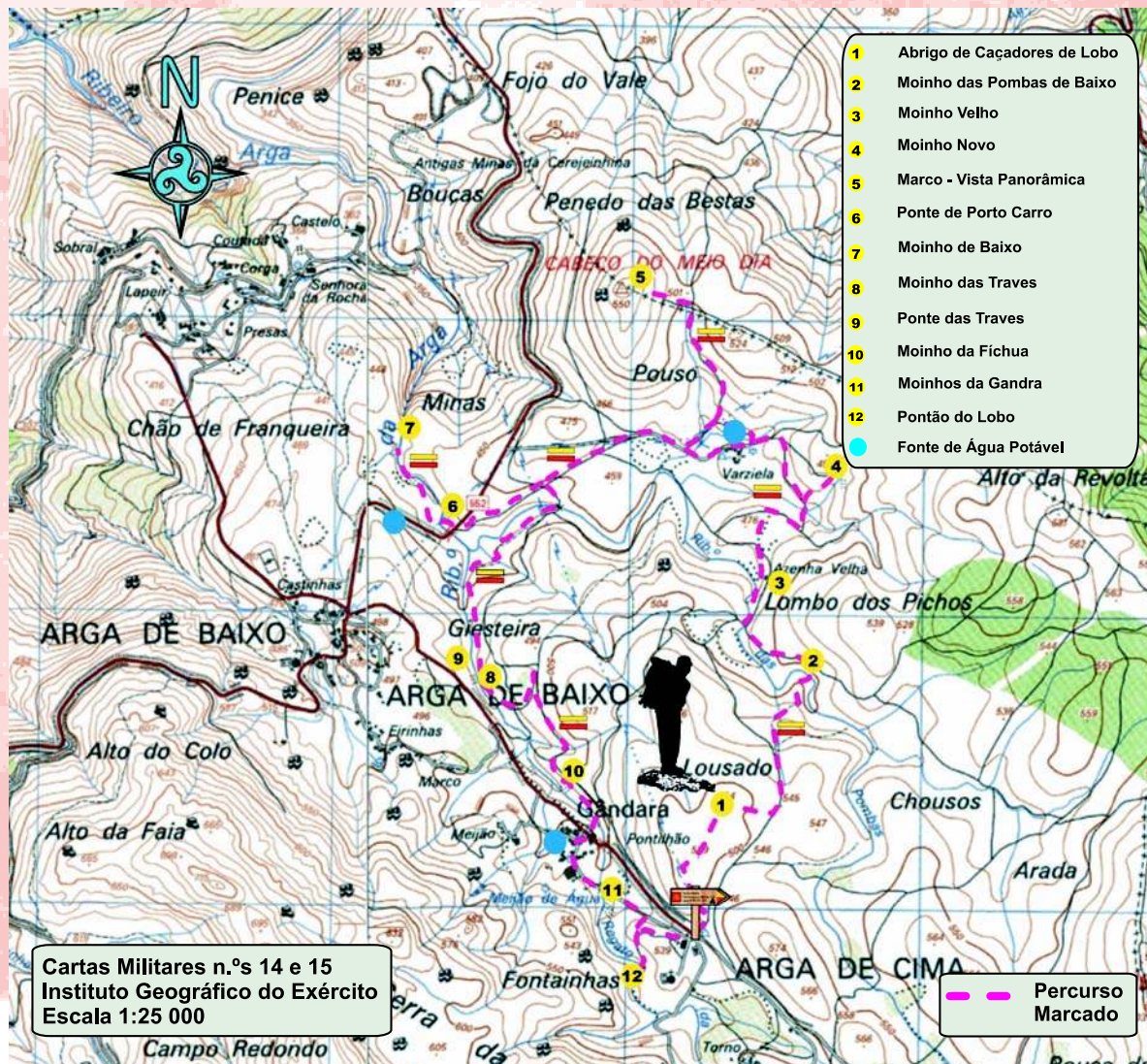
www.cm-caminha.pt
www.valimar.org

Localização



Contactos úteis

- Câmara Municipal de Caminha**
 - Telf. 258 710 300
- Posto de Turismo de Caminha**
 - Telf. 258 921 952
- Valimar - ComUrb**
 - Telf. 258 909 340
- Linha de Apoio ao Turista**
 - Telf. 800 296 296
- Bombeiros Voluntários de Caminha**
 - Telf. 258 719 500
- Centro de Saúde de Caminha**
 - Telf. 258 719 300
- Centro Hospitalar do Alto Minho**
 - Telf. 258 829 081
- GNR**
 - Telf. 258 721 427
- Protecção à Floresta** • 117 | SOS • 112



Cartas Militares n.ºs 14 e 15
Instituto Geográfico do Exército
Escala 1:25 000

Placa de indicação de início do Percurso. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota.



Sinalização e marcação do percurso

Este percurso é parte integrante da rede de percursos pedestres da Valimar - ComUrb. Foi marcado e sinalizado pelo Clube Celtas do Minho, em estrita colaboração com a Câmara Municipal de Caminha.



Virar à Esquerda Virar à Direita



Ficha Técnica

Nome do Percurso:
Trilho do Cabeço do Meio Dia

Entidade Promotora:
Valimar - ComUrb

Tipo de Percurso:
Pequena Rota

Âmbito do Percurso:
Cultural

Ponto de Partida:
Capela de Santo Antão

Distância Percorrida:
8 km

Duração do Percurso:
3 horas

Grau de Dificuldade:
Fácil

Cota Máxima Atingida:
550 metros (Cabeço do Meio Dia)

Fotos:
Clube Celtas do Minho

Textos:
Clube Celtas do Minho

Grafismo:
'designdefacto'

Descrição do Percurso

“Trilho do Cabeço do Meio-Dia”, é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR) – as respectivas marcação e sinalização obedecem às normas internacionais. Este percurso tem início junto à pequena capela de culto a St.º Antão, também vulgarmente conhecido pelo santo do chocalho, na povoação mais alta da Serra d’Arga – Arga de Cima. O respectivo ponto de partida localiza-se, precisamente, no entroncamento da estrada de alcatrão e do caminho florestal. Seguindo por este caminho e virando, pouco depois, à esquerda, percorremos um trilho de pastores que nos conduzirá a um abrigo de caçadores de lobo. Daqui seguimos o trilho que desembocará na estrada florestal. Passado algum tempo, deixamos esta estrada florestal para atravessarmos o ribeiro de Pombas e aproveitamos para visitar o Moinho das Pombas de Baixo. Alguns metros à frente viramos à direita para seguirmos um caminho lajeado que nos

levará ao Moinho Velho. Continuando a descer, desembocamos num caminho florestal, o qual nos conduzirá ao Moinho Novo. Daqui, rumamos em direcção ao lugar de Varziela que faz parte do território da povoação de Arga de Baixo. Visitado o pequeno lugar, iniciamos uma curta ascensão por uma estrada florestal que nos levará ao Cabeço do Meio-Dia, que ostenta 550 metros de altitude e de onde podemos apreciar uma fantástica vista panorâmica da Serra d’Arga. Retomando o mesmo caminho, agora em sentido descendente e chegados ao lugar de Varziela, seguimos o caminho que nos conduzirá à Ponte de Porto Carro e ao Moinho de Baixo. Regressamos ao caminho para, seguindo para montante o ribeiro da Arga, visitar, desta forma, a bela Ponte e Moinho

das Traves. Deste local, seguimos pela estrada florestal, em direcção a Arga de Cima, visitando, pelo caminho, o Moinho da Fíchua e o lugar da Gândara. Pouco depois, no regato da Fraga, encontramos, à nossa direita, os Moinhos da Gândara e, escassos metros à frente e cruzando o regato, um interessante elemento de inestimável valor do património arquitectónico e etnográfico da Serra d’Arga – o Pontão do Lobo. Aqui, no Pontão do Lobo, termina este belo percurso, por terras de Caminha.



Perfil do Percurso



Valimar
ComUrb

Regulamento do Percurso

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para este efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo de cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.
- Para sua segurança solicite um guia.